



Estratégias pedagógicas de professores da E.M.E.F. José Pedro Steigleder: pensando o ensino da Dança a partir da sua análise

Iara Taiane Maciel¹

iaratai@hotmail.com

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Sílvia da Silva Lopes²

silvia-lobes@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Essa pesquisa faz parte do projeto do PIBID/CAPES/UERGS e encontra-se em andamento. Devido a questionamentos movidos pelos métodos de ensino aplicados em uma escola de ensino básico, a aluna-bolsista definiu o tema de pesquisa: o estudo das estratégias pedagógicas de dois professores da E. M. E. F. José Pedro Steigleder. O objetivo geral da presente pesquisa é identificar diferentes estratégias de ensino aplicadas pelos professores observados. A metodologia dessa pesquisa é um estudo de campo do tipo qualitativo, observacional descritivo. Houve um estudo preliminar a fim de realizar uma escolha intencional dos sujeitos da presente pesquisa, por meio de uma entrevista estruturada pré-determinada realizada com os alunos de uma turma de 6º ano. Essa entrevista teve como objetivo descobrir quais são as disciplinas e conteúdos que eles mais gostam e menos gostam, a fim de definir quais aulas participariam dessa pesquisa. Como resultado parcial observou-se, na etapa preliminar dessa pesquisa, que os professores utilizam metodologias e estratégias bem diversificadas para atrair a atenção e interesse dos alunos. Apesar de a pesquisa encontrar-se em fase inicial conclui-se que se faz necessário repensar as estratégias de ensino a fim de facilitar a construção das diferentes áreas de conhecimento.

Palavras-chave: Ações pedagógicas; construção de conhecimentos; estratégias de ensino; dança.

Introdução

Essa pesquisa faz parte do projeto do PIBID/CAPES/UERGS e encontra-se em andamento. Através de observações realizadas na E. M. E. F. José Pedro Steigleder e a partir de questionamentos movidos pelas metodologias de ensino aplicadas nesta escola de ensino básico, a aluna-bolsista definiu uma questão de pesquisa: quais são as estratégias pedagógicas que os professores aplicam em seu exercício docente na escola e como elas funcionam?

¹ Aluna do curso de Dança da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS.

² Graduada em Educação Física-Licenciatura pela ESEF do Instituto Porto Alegre. Especialista em Fisiologia do Exercício com pesquisa na área da dança. Mestre em Educação com pesquisa na área da dança: “Para Além da Técnica: Estratégias Pedagógicas de Três Professoras de Dança ou a Presença Como Modo de Estar ali”. Professora e coordenadora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da UERGS.



Objetivos

O objetivo geral da presente pesquisa é identificar diferentes estratégias de ensino aplicadas pelos professores observados, que estimulem a curiosidade dos alunos.

Os objetivos específicos são:

- observar as aulas de professores de outras disciplinas de uma determinada turma do 6º ano;
- realizar uma análise dos dados obtidos através dessas observações;
- relacionar as estratégias que, segundo a aluna-bolsista, funcionam positivamente e negativamente;
- aprofundar a fundamentação teórica já iniciada nesse projeto articulando-a com os dados levantados;
- planejar práticas pedagógicas em dança a serem ministradas ao final ou após esse projeto.

Referencial teórico

Marques (1999, 2007, 2010) apresenta uma discussão metodológica aprofundada para o ensino da Dança e é uma das principais autoras que fundamentará esta pesquisa, tanto na argumentação teórica quanto nas escolhas pedagógicas que serão feitas para o exercício docente da Dança.

A partir deste projeto, pretende-se elaborar estratégias pedagógicas para o ensino da dança que serão aplicadas nas ações docentes previstas no Pibid de modo que ambas as partes, alunos e aluna-bolsista possam interagir e aprender de forma produtiva e satisfatória.

Marques apresenta a sua proposta metodológica da Dança no Contexto: arte-ensino-sociedade e, o vértice *Arte* baseia-se na abordagem triangular para o ensino da arte desenvolvida por Ana Mae Barbosa que, segundo Rizzi,

[...] propõe que a composição do programa do ensino de arte seja elaborada a partir de das três ações básicas que executamos quando nos relacionamos com arte. São elas: fazer arte, contextualizar: ("A contextualização poder ser a mediação entre percepção, história, política, identidade, experiência e tecnologia") e ler obras de arte. (2008, p. 337).



No vértice *Ensino*, Marques recomenda que a sociedade dialogue com a arte: “numa perspectiva de gestação de futuros, de projetos que modificam as vivências do tempo presente” (2010, p. 164). Assim, busca-se possibilidades de reinventar o ensino, pois, como a própria autora afirma “educar [...] é pronunciar o mundo, é articular o mundo, é ser permeável às vozes dos alunos em proposições dialógicas. Portanto, pronunciar o mundo é mesmo que se *relacionar* com ele (2010, p. 175).

E no terceiro vértice, *Sociedade* Marques sugere “que os alunos poderão (re)conhecer a imensa rede de relações existentes entre eles e o mundo entrelaçados ao conhecimento específico da dança/arte.”

Como apoio teórico para uma reflexão pedagógica para além da dança esta pesquisa se baseará em Paulo Freire, assim como Marques também o fez.

Freire (2011, p. 12) discorre sobre os saberes indispensáveis para a docência e, um deles, que se procurará seguir é o “de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar a possibilidade para a sua produção na sua construção.”

Assim, a partir da análise das estratégias pedagógicas de professores de outras disciplinas e do entrelaçamento teórico de autores que escrevem sobre educação e o ensino da arte, pretende-se traçar estratégias diferenciadas para o ensino da dança.

Metodologia

Essa pesquisa é um estudo de campo do tipo qualitativo, observacional descritivo. Os estudos observacionais, segundo Düppre (2014, p. 01), são conduzidos sem a ação do investigador, ele simplesmente observa e mede o objeto de estudo sem intervir ou modificar qualquer aspecto que esteja estudando”.

Houve um estudo preliminar a fim de realizar uma escolha intencional dos sujeitos da presente pesquisa, por meio de uma entrevista estruturada pré-determinada realizada com os alunos de uma turma de 6º ano. Essa entrevista teve como objetivo descobrir quais são as disciplinas e conteúdos que eles mais gostam e menos gostam, a fim de definir quais aulas participariam dessa pesquisa.

Para a coleta de dados, estão sendo efetuados observações e registros no caderno de campo. Segundo Magnani,



[...] o caderno de campo, entretanto – para além de uma função catártica – pode ser pensado também como um dos instrumentos de pesquisa. Ao registrar, na linha dos relatos de viagem, o particular contexto em que os dados foram obtidos, permite captar uma informação que os documentos, as entrevistas, os dados censitários, a descrição de rituais, - obtidos por meio de gravador, da máquina fotográfica, da filmadora, das transações – não transmitem. (1997, p. 03).

Serão feitas análises dos dados e, a partir desses será pensado possíveis estratégias para o ensino da dança. Essas estratégias serão desenvolvidas a partir daquelas usadas pelos professores observados, da proposta metodológica da dança no Contexto, de Isabel Marques e de Paulo Freire.

Resultados (parciais) e discussão

Como resultado parcial observou-se, na etapa preliminar dessa pesquisa, que os professores utilizam metodologias e estratégias bem diversificadas para atrair a atenção e interesse dos alunos.

Considerações finais

Apesar de a pesquisa encontrar-se em fase inicial conclui-se que se faz necessário repensar as estratégias de ensino a fim de facilitar a construção de conhecimento nas diferentes áreas.

Referências

DÜPRE, Nádia Cristina. *Simplificando a elaboração do trabalho científico*. Disponível em: <<http://elaboracaosimplificada.blogspot.com.br/2012/07/sumario-de-tipos-de-estudo.html>> Acesso em 04/08/2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MAGNANI, José G. C. *O (velho e bom) caderno de campo*. São Paulo: Revista Sexta-Feira, 1997.

MARQUES, Isabel. *Linguagem da Dança: arte e ensino*. São Paulo: Digitexto, 2010.



MARQUES, Isabel. *Parâmetros Curriculares Nacionais e a Dança: Trabalhando com os Temas Transversais*. Revista Ensino de Arte, 2, 1998, 11-21.

RIZZI, Maria Christina S. L. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: Barbosa, Ana Mae (org). *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008. P. 335-348.